

Bruno Reis procura governos para fomentar o turismo

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), disse ontem que buscou recentemente o Ministério do Turismo para aumentar ainda mais a oferta de voos para a capital baiana no período. O gestor também sinalizou que procurou o governo Jerônimo Rodrigues. "Eu ainda vou procurá-lo [Jerônimo Rodrigues]. É natural que eu ainda dê um tempo para que o governador possa montar sua equipe, ajustar e tomar pé de todos os assuntos. Mas eu vou sim procurar o governador para a gente tratar sobre Embasa, sobre mobilidade, assuntos comuns", afirmou.

As declarações foram

dadas durante a entrega do Complexo Viário Rei Pelé, que compreende dois elevados na Avenida Garibaldi e vai eliminar o cruzamento com a Avenida Vasco da Gama, possibilitando maior fluidez no tráfego.

Sobre o Carnaval, ele se disse otimista. "Tenho conversado com as pessoas dos camarotes, dos blocos, e todos estão satisfeitos com as vendas. Do início do mês para cá, passou a ter uma procura muito grande. Temos alguns desafios, como o valor das passagens aéreas. Inclusive, no sábado conversei com o Ministério do Turismo sobre isso. Várias companhias já anunciaram uma oferta maior de voos para o Carnaval, mas nós estamos buscando que possa ser ampliada essa oferta para o Carnaval, para facilitar a chegada de vi-

sitantes e turistas", afirmou o prefeito.

O gestor municipal revelou que fechará os últimos detalhes da organização da festa e algumas novidades em reunião com o novo secretário de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho. O chefe do Executivo soteropolitano reiterou novamente a importância do Carnaval e do segmento do turismo para a economia da capital.

"A nossa expectativa é grande com a arrecadação. Vocês sabem, o Festival da Virada, esses grandes eventos acabaram virando investimento para a cidade. A gente sempre tenta um equilíbrio entre o que a gente consegue captar de patrocínio, o que a gente arrecada e o que a gente faz de investimento para a realização desses eventos tão importantes para a cidade.



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), disse ontem que buscou recentemente o Ministério do Turismo para aumentar ainda mais a oferta de voos para a capital baiana

Vocês viram a exposição que Salvador teve nos telejornais e que terá no Carnaval", acrescentou o prefeito, ao lembrar que a abertura da folia será transmitida para todo o país.

"A abertura vai ser às 16h da quinta-feira com Ivete Sangalo, saindo do Farol da Barra, com transmissão ao

vivo para todo o Brasil de uma grande emissora de TV, fora as emissoras que transmitem ao vivo o tempo todo. Isso projeta Salvador no Brasil e no mundo, promove ainda mais a nossa cidade e é muito importante para o nosso turismo", completou o prefeito.

FOMENTO

O prefeito reiterou novamente a importância do Carnaval e do segmento do turismo.

TURBINADA

Cacá Leão ganha mais poder em secretaria de Governo



O DEPUTADO federal Cacá Leão comandará a Secretaria de Governo da prefeitura de Salvador

HENRIQUE BRINCO/EDITORIA
DE POLÍTICA

O prefeito Bruno Reis (União) publicou ontem no Diário Oficial do Município um decreto fortalecendo a Secretaria de Governo (Segov), que será comandada no início de fevereiro pelo deputado federal Cacá Leão (PP). Pelo decreto, a Segov submeterá à aprovação do prefeito, no prazo de 120 dias, o seu regimento, devidamente revisado e compatibilizado com as modificações realizadas.

A estrutura terá agora, por exemplo, dez novos cargos de grau 58 (com salários que podem chegar a pouco mais de R\$ 23 mil), além da

formalização da pasta de Relações Institucionais e Internacionais, para a qual foi nomeada a pedetista Andrea Mendonça, que deixou a Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) na reforma administrativa.

Além da área de Relações Institucionais e Internacionais, continua sob o guarda-chuva da Segov o Cerimonial, a Ouvidoria-Geral do Município (OGU) e a Secretaria de Articulação Comunitária e das Prefeituras-Bairro. Três conselhos ficam subordinados à pasta: o comunitário, o gestor de concessões e o de ética.

Os dez conselheiros comunitários serão os dez diretores de cada uma das dez prefeituras-bairro espalha-

das pela cidade, cada um com grau 58. Esses cargos foram criados no projeto de lei da reforma administrativa enviado pelo Executivo e aprovado pelos vereadores em dezembro de 2022. Eles ainda estão vagos. (Com Raul Monteiro).

Segurança - Para garantir a segurança dos profissionais e da população durante o Carnaval de Salvador, a equipe da Diretoria de Serviços de Iluminação Pública (Dsip), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), e representantes da Empresa Salvador Turismo (Saltur) e Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), se reuniram na sede Neoenergia, na Paralela. Com o objetivo de unir o

funcionamento dos órgãos de forma estratégica, o encontro prevê o fornecimento de energia de maneira eficiente, inovadora e segura, no período da folia momesca. Durante o encontro, gestores e técnicos traçaram um plano estratégico para obras e serviços nos circuitos tradicionais e festas em comunidades.

"O alinhamento entre os órgãos é de extrema relevância para garantir o fornecimento de energia com segurança e qualidade. O período de folia traz uma sobrecarga em diversos pontos da cidade, por isso é necessário definir padrões técnicos que venham mitigar os riscos de acidentes", destacou o novo diretor da Dsip/Semop, Ângelo Magalhães.

Prefeito baiano deixa o PL e anuncia retorno ao PT após 11 anos

O PL é do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, já o PT é do atual presidente Lula

EQUIPE DE
POLÍTICA

O prefeito baiano de Planaltino, Ronaldo Lisboa da Silva, conhecido como Romi, vai deixar o PL para voltar ao Partido dos Trabalhadores, legenda da qual foi filiado do ano de 2009 ao de 2011. A confirmação do retorno do prefeito à legenda foi feita ontem na sede do PT Bahia, em Salvador, durante encontro dele com o presidente estadual do PT, Éden Valadares.

Presidente municipal do PT de Planaltino durante dois anos, o prefeito ressaltou que sua vontade sempre foi voltar a ser filiado ao partido.

"Estou muito alegre, muito contente de ter retornado ao PT, era o meu sonho. Logo no início de tudo, nós ficamos com o governador Jerônimo, apoiamos junto ao ex-governador Rui Costa, hoje ministro, e estamos juntos. A população de Planaltino sabe que a gente já está retornando ao PT e também ficou muito alegre. Vamos ficar até o fim com Jerônimo, no que depender, nós estamos para ajudar o governador e no que precisarmos, a pedido da população, também vamos procurá-lo. A partir de hoje já está selada essa união", afirmou.

O PL é do partido do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, já o PT é do atual presidente Luiz Inácio Lula da

Silva. Então, são legendas totalmente antagônicas. O presidente do PT Bahia, Éden Valadares, desejou boas-vindas ao gestor municipal e afirmou que Romi pode contribuir muito com o Governo Estadual.

"Só de o senhor estar agora de novo com a gente no time do 13, ajudar Jerônimo a fazer melhor do que Rui e Wagner fizeram, que esse é o nosso desafio. Wagner pavimentou, Rui acelerou e agora com Jerônimo, na parceria com Lula, vamos decolar. Nós temos chance, Rui deixou muita coisa engatilhada, muita entrega, quatro hospitais, cinco policlinicas, estradas, 31 aeroportos, 260 escolas. Jerônimo

tem uma carteira para entregar de notícia para o povo da Bahia e ele tem uma grande disposição de diálogo", disse Éden.

Rebateu - Presidente do Partido dos Trabalhadores da Bahia, Éden Valadares rebateu a declaração de ACM Neto, que foi derrotado na disputa ao Governo do Estado por Jerônimo Rodrigues. Em entrevista, o ex-prefeito de Salvador afirmou que só perdeu a eleição por causa de Lula. "Perdeu para Jerônimo, para Lula, Wagner, Rui, Otto, perdeu pro 13, para um projeto, perdeu para um coletivo. Perdeu porque trata a política como algo pessoal, individual - e não de grupo", respondeu o presidente estadual.



O PREFEITO baiano de Planaltino, Ronaldo Lisboa da Silva, conhecido como Romi, vai deixar o PL para voltar ao Partido dos Trabalhadores

Secretário afirma que artistas são tratados "como pedintes"

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Recém-nomeado secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Pedro Tourinho causou polêmica ontem ao dizer que o estado trata "artistas como pedintes". "O governo, o estado, tem tratado os artistas como pedintes. É o fomento, que não necessariamente estimula o desenvolvimento econômico, mas que segura onda. Não estou dizendo que é ruim, mas não tem a visão ainda de criar um

ecossistema econômico para que o sujeito possa viver de cultura, sem precisar participar de edital, sem passar uma vida inteira precisando de edital", disse, em entrevista à rádio Metrópole.

Na mesma entrevista, Pedro Tourinho afirmou que os editais culturais causam "segregação". "Participar de um edital já é uma segregação, porque muitas pessoas não têm conhecimento técnico, não tem estrutura financeira, burocrática para participar de edital", disse. A fala dele causou mal-estar com o

também novo secretário de Cultura da Bahia, Bruno Monteiro, que reagiu à declaração.

"Assim que vi a repercussão da entrevista, entrei em contato com o secretário municipal, que é meu amigo, para entender seu posicionamento. Ele me explicou, e depois tornou público o esclarecimento, que sua fala era sobre o desenvolvimento econômico da cultura e que fez uma crítica ao sistema estatal como um todo, não ao Governo do Estado", afirmou Bruno Monteiro.

'Quem quiser fazer política que tire a farda', diz Lula após tensões

AGÊNCIA O GLOBO

O presidente Lula relatou ontem, em entrevista à GloboNews, como reagiu à invasão do Palácio do Planalto e demais sedes de poderes no dia 8 de janeiro, além de tratar das falhas de segurança. Lula criticou a ausência de informações de inteligência para proteger a sede do Executivo. "Nós temos inteligência do GSI, da Abin, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica. Ou seja, a verdade é que nenhuma dessas inteli-

gências serviu para avisar ao presidente da República, ou seja, que poderia ter acontecido isso. Se eu soubesse na sexta-feira que viriam 8 mil pessoas aqui, eu não teria saído de Brasília. Eu sei porque estava tudo tranquilo."

Lula disse ainda que pensou que seria o início de um golpe de estado e que as atitudes de Jair Bolsonaro o levaram a acreditar que o ex-presidente estava envolvido nos acontecimentos.

Ao ser perguntado sobre a possibilidade de criação de uma Comissão Parlamentar

de Inquérito (CPI) para apurar os atos golpistas, Lula disse que a CPI poderia causar uma "confusão tremenda" e que há instrumentos para a Justiça punir os culpados.

Lula falou ainda sobre a necessidade de evitar a politização das Forças Armadas. "E eu quero que a gente volte à normalidade, é isso. As pessoas estão aí para cumprir as suas funções e não para fazer política. Quem quiser fazer política, tire a farda, renuncie ao seu cargo, crie um partido político e vá fazer política".